

nossas esperanças agora não se perdem levadas pelo vento ou esmagadas pelo temporal. São flores fiéis ao tronco, habilitadas à verdadeira frutificação.

Não lhes digo senão que todos nós, os amigos de cá, lhes seguem a jornada carinhosamente, rogando ao supremo Senhor lhes abençoe todos os sonhos e edificações.

Sensibilizado intensamente, agradeço à minha neta a alegria profunda e imanifesta de minha alma à frente da prece com que nos enriqueceu a noite. Será uma indelével recordação por nós registrada em nosso arquivo espiritual como hino amoroso de louvor e bênção do Céu na Terra.

E que vocês, meus filhos, se amem cada vez mais, unidos na alegria e na luta através de todas as possibilidades da alma eterna, superiores à tempestade e em harmonia com os designios divinos dentro de nossa jornada redentora.

São os votos do papai muito amigo de sempre,

A. Joviano

107

27/12/1948

BODAS DE PRATA

II

Meus amigos, nosso culto doméstico do Evangelho assinala com muita devoção o aniversário desta noite. A vida é contada no Céu não pelos dias, mas pelas obras e, por isso mesmo, a união das almas é conhecida acima de tudo pelos frutos que produz.

Felizes vós que pudestes abraçar o ministério do Cristo, iniciando-o de casa. Nessa praia de paz cristã, o nauta encontra apoio seguro e o naufrago, socorro e alívio imediatos.

Sede abençoados pelo farol que acendestes. Lá fora, a tormenta do ódio domina em todas as direções. Dificuldades e sombras se desdobram em todos os ângulos da viagem, mas dentro do ninho cristão, que soubestes tecer com os fios mais delicados da própria alma, é possível receber os primeiros beijos do sol, cada manhã, guardando-os no imo do coração.

Preservai a vossa semementeira interior com todas as energias. Nela recolhereis os valores supremos para a integração na Eternidade.

Boa noite e multiplicadas luzes para todos. Possam os anos duplicados infinitamente garantir-vos cada vez mais o serviço sólido e benemérito que vindes realizando em favor da atualidade em que viveis e em favor de vós mesmos no eterno caminho.

João de Deus Macário